

PRODUTO EDUCACIONAL

PROJETO DE EXTENSÃO DE MENTORIA PARA AUXILIAR NO INGRESSO DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA AO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFMT

Laura Aparecida Marques Moreira dos Santos
Marcos de Oliveira Valin Jr



científica digital



EDITORA CIENTÍFICA DIGITAL LTDA

Guarujá - São Paulo - Brasil

www.editoracientifica.com.br - contato@editoracientifica.com.br

Diagramação e Arte	Edição © 2025 Editora Científica Digital
Equipe Editorial	Texto © 2025 Os Autores
Imagens da Capa	1ª Edição - 2025
Adobe Stock - 2025	Acesso Livre - Open Access

© COPYRIGHT DIREITOS RESERVADOS. A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. Esta obra foi licenciada com uma Licença de Atribuição Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional, permitindo o download e compartilhamento integral ou em partes, desde que seja citada a fonte, com os créditos atribuídos aos autores e obrigatoriamente no formato Acesso Livre (Open Access) e sem a possibilidade de alteração de nenhuma forma. É proibida a catalogação em plataformas com acesso restrito e/ou com fins comerciais.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237

Santos, Laura Aparecida Marques Moreira dos

Produto educacional: projeto de extensão de mentoria para auxiliar no ingresso de estudantes da rede pública ao ensino médio integrado do IFMT / Laura Aparecida Marques Moreira dos Santos, Marcos de Oliveira Valin Jr. – Guarujá-SP: Científica Digital, 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui Bibliografia

ISBN 978-65-5360-874-0

DOI 10.37885/978-65-5360-874-0

1. Educação. I. Santos, Laura Aparecida Marques Moreira dos. II. Valin Jr, Marcos de Oliveira. III. Título

CDD 370

Elaborado por Janaína Ramos – CRB-8/9166

Índice para catálogo sistemático:

I. Educação

E-BOOK

ACESSO LIVRE ON LINE - IMPRESSÃO PROIBIDA

2025

Laura Aparecida Marques Moreira dos Santos
Marcos de Oliveira Valin Jr

**PRODUTO EDUCACIONAL: Projeto de
Extensão de Mentoria para Auxiliar no
Ingresso de Estudantes da Rede Pública
ao Ensino Médio Integrado do IFTM**

1ª EDIÇÃO



científica digital

2025 - GUARUJÁ - SP

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. André Cutrim Carvalho
Prof. Dr. Antônio Marcos Mota Miranda
Profª. Ma. Auristela Correa Castro
Prof. Dr. Carlos Alberto Martins Cordeiro
Prof. Dr. Carlos Alexandre Oelke
Profª. Dra. Caroline Nóbrega de Almeida
Profª. Dra. Clara Mockdece Neves
Profª. Dra. Claudia Maria Rinhel-Silva
Profª. Dra. Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Prof. Dr. Cristiano Marins
Profª. Dra. Cristina Berger Fadel
Prof. Dr. Daniel Luciano Gevehr
Prof. Dr. Diogo da Silva Cardoso
Prof. Dr. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes
Prof. Dr. Fabricio Gomes Gonçalves
Profª. Dra. Fernanda Rezende
Prof. Dr. Flávio Aparecido de Almeida
Profª. Dra. Francine Náthalie Ferraresi Queluz
Profª. Dra. Geuciane Felipe Guerim Fernandes

Prof. Dr. Humberto Costa
Prof. Dr. Joachin Melo Azevedo Neto
Prof. Dr. Jónata Ferreira de Moura
Prof. Dr. José Aderval Aragão
Prof. Me. Julianno Pizzano Ayoub
Prof. Dr. Leonardo Augusto Couto Finelli
Prof. Dr. Luiz Gonzaga Lapa Junior
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva
Profª. Dra. Maria Cristina Zago
Profª. Dra. Maria Otília Zangão
Prof. Dr. Mário Henrique Gomes
Prof. Dr. Nelson J. Almeida
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes
Prof. Dr. Pedro Afonso Cortez
Prof. Dr. Reinaldo Pacheco dos Santos
Prof. Dr. Rogério de Melo Grillo
Profª. Dra. Rosenery Pimentel Nascimento
Prof. Dr. Rossano Sartori Dal Molin
Prof. Me. Silvio Almeida Junior
Profª. Dra. Thays Zigante Furlan Ribeiro
Prof. Dr. Wescley Viana Evangelista
Prof. Dr. Willian Carboni Viana
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Acesse a lista completa dos Membros do Conselho Editorial em www.editoracientifica.com.br/conselho

Parecer e revisão por pares

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação do Conselho Editorial e Revisados por Pares Externos (Peer Review), sendo indicados para publicação.

Nota: Esta é uma produção independente, tornando-se uma obra com reservas de direitos autorais para os autores. Alguns textos podem ser derivados de outros trabalhos já apresentados ou defendidos, todavia, os autores foram instruídos ao cuidado com o autoplágio. A responsabilidade pelo conteúdo é exclusiva dos autores, não representando, necessariamente, a opinião da editora, tampouco dos organizadores, revisores e membros do Conselho Editorial.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	8
2 A ESCOLHA DO LOCAL PARA APLICAÇÃO.....	9
3 COMO REGISTRAR E EXECUTAR O PROJETO DE EXTENSÃO NO IFMT	10
3.1 Dados Iniciais.....	12
3.2 Caracterização Dos Beneficiários.....	12
3.3 Equipe Participante	12
3.4 Resumo.....	12
3.5 Introdução.....	13
3.6 Justificativa	14
3.7 Objetivo Geral.....	15
3.8 Objetivos Específicos.....	15
3.9 Revisão Da Literatura	16
3.10 Metodologia	18
3.11 Etapas De Desenvolvimento	18
3.12 Infraestrutura Necessária E Recursos Materiais Detalhados.....	20
3.13 Resultados E Impactos Esperados.....	20
3.14 Acompanhamentos E Avaliação Do Projeto Durante A Execução.....	20
4 ESTUDAR O EDITAL E ADAPTAR O MATERIAL DO ANO VIGENTE.....	21
5 APRESENTAR O INSTITUTO AOS ESTUDANTES	22
5.1 Conhecendo o Instituto Federal de Mato Grosso	23
6 APRESENTAR OS PRINCIPAIS CURSOS TÉCNICOS AOS ESTUDANTES	24
7 ORIENTAÇÕES SOBRE AS INSCRIÇÕES DO PROCESSO SELETIVO*	25
8 ORIENTAÇÕES, CONTEÚDOS E PROVAS	28
8.1 Estrutura das Provas	29
8.2 Língua Portuguesa	29
8.3 Matemática.....	30
8.4 Provas anteriores	30

8.5 Dicas para a execução das aulas dos conteúdos.....	31
9 DIA P	33
10 CONHECENDO A BANCA DE HETEROIDENTIFICAÇÃO	37
10.1 Orientações para os Candidatos Cotistas (L2, L4, L6 e L8)	37
11 OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA MATRÍCULA (DE ACORDO COM EDITAL 30/2024)	41
12 RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE EXTENSÃO	48
12.1 Identificação	48
12.2 Resumo da Execução do Projeto:	49
12.3 Metodologia	49
12.4 Resultados e Impactos Obtidos	49
12.5 Desafios Encontrados	50
REFERÊNCIAS	51

APRESENTAÇÃO

Olá, Prezado(a) leitor(a):

Meu nome é Laura Aparecida Marques Moreira dos Santos, sou professora da rede estadual há 10 anos. Em março de 2023, eu ingressei no mestrado profissional e, como pesquisadora, desenvolvi este Produto Educacional (PE).

Os mestrados profissionais na área de ensino exigem que os trabalhos de conclusão incluam a narrativa de uma experiência prática, voltada para a implementação de estratégias ou produtos educacionais que contribuam para a melhoria do ensino.

Como mestranda, elaborei um Produto Educacional (PE) que se enquadra na categoria de atividades de extensão, e é com imensa satisfação que apresento o Projeto de Extensão de Mentoria para auxiliar no ingresso de estudantes da rede pública no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia de Mato Grosso (IFMT), que tem como objetivo mitigar a dificuldade da entrada de estudantes de regiões periféricas oriundos da rede pública no EMI do IFMT, sendo que foi desenvolvido e aplicado no âmbito da escola Estadual Salim Nadaf onde atuo como docente.

Nesse sentido, espero que o material seja útil e amplamente reaplicado para que um maior número possível de estudantes seja contemplado e alcançado pelo projeto.

Um grande abraço!

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O material proposto é um **guia didático voltado para os servidores do IFMT, que oferece um passo a passo para o processo de mentoria, desde o início até a efetivação da matrícula dos candidatos aprovados. O objetivo é facilitar a orientação e garantir uma integração mais eficiente dos estudantes ao contexto educacional.**

O projeto de extensão educacional tem como **objetivo preparar alunos do 9º ano de escolas públicas para o ingresso no IFMT.**



Fonte: ChatGPT 2025

Por intermédio de aulas presenciais ministradas por servidores do IFMT, o projeto oferece suporte educacional e promove a interação entre servidores do instituto e as escolas públicas. Um dos principais focos é a redução das barreiras de acesso enfrentadas por estudantes de áreas periféricas, garantindo assim equidade e excelência no processo educacional.

A justificativa para o desenvolvimento deste projeto está **na necessidade de democratizar o acesso à educação técnico-profissional**, seguindo a tradição da Escola de Aprendizizes Artífices de Mato Grosso (EAAMT), cuja missão era capacitar jovens de baixa renda, um objetivo que continua sendo perseguido pelo IFMT. Além disso, o projeto reforça o compromisso da instituição com a formação integral dos alunos, não se limitando apenas à qualificação técnica para o mercado de trabalho, mas buscando uma educação mais ampla e transformadora.



Fonte: ChatGPT 2025

Entre os principais desafios enfrentados atualmente está a urgência de proporcionar uma formação inicial para jovens de baixa renda e a implementação de políticas inclusivas já no ensino básico. A expansão do acesso às vagas em instituições federais, por meio das políticas de cotas, é fundamental, embora o atual sistema de seleção, que se baseia em provas e notas, ainda perpetue desigualdades educacionais.

Para enfrentar essas dificuldades, o projeto oferece **suporte completo durante todas as fases do processo seletivo**, incluindo inscrição, realização das provas, acompanhamento das convocações e efetivação da matrícula, com atenção especial aos estudantes cotistas.

Essa iniciativa fortalece os vínculos entre o IFMT e as comunidades locais, ao compartilhar recursos e conhecimentos, visando tornar a educação mais inclusiva e acessível a todos.

2 A ESCOLHA DO LOCAL PARA APLICAÇÃO

A escolha do local para a aplicação de um projeto de extensão é uma decisão estratégica e deve ser cuidadosamente planejada. Para orientar essa etapa, seguem algumas considerações fundamentais:

- A. Proximidade e conexão com o local:** optar por um local próximo à residência do responsável pelo projeto pode facilitar o deslocamento e permitir uma dedicação mais eficiente às atividades.
- B. Impacto na comunidade:** priorizar locais que realmente necessitem das ações propostas é essencial. Avaliar as demandas da comunidade garante que o projeto seja relevante e traga benefícios tanto para os

participantes quanto para os beneficiários diretos. O impacto positivo na comunidade deve ser um dos principais critérios de escolha.

- C. Infraestrutura disponível:** a infraestrutura do local é outro aspecto importante a ser considerado. Ambientes que disponham de recursos básicos e adequados facilitam a execução das atividades planejadas e contribuem para o sucesso do projeto.
- D. Diálogo com a gestão escolar e a comunidade:** antes de iniciar o projeto, é imprescindível estabelecer um diálogo com a gestão escolar e os representantes da comunidade. Esse contato inicial permite alinhar expectativas, identificar as reais necessidades do local e ajustar as ações planejadas de acordo com o contexto.

Após a escolha do local, deve ser estabelecido um diálogo com a equipe gestora da instituição escolar que possua turmas do 9º ano.



3 COMO REGISTRAR E EXECUTAR O PROJETO DE EXTENSÃO NO IFMT

O primeiro passo é realizar a **submissão de um projeto de extensão no SUAP - Módulo Extensão**, que é o sistema utilizado pelo IFMT para gestão de atividades dessa natureza.

Essa submissão ocorrerá num edital disponível que pode ser de duas formas:

Edital Livre Iniciativa (aberto o ano todo), em que não há fomento financeiro, ou **Edital com Fomento (aberto em períodos específico de acordo com descentralização orçamentária)**, como taxa de bancada, bolsa para estudante e bolsa para servidor de acordo com as regras específicas do edital.

5. Resolução Nº 27/2019 https://proex.ifmt.edu.br/media/filer_public/c9/10/c9100ad6-3d64-4b4c-a984-8e2a78a7c8f8/resolucao_no_027_-

28062019-_aprovar_regulamento_de_atividades_de_extensao-completa.pdf

6. Manual de Extensão do IFMT https://proex.ifmt.edu.br/media/filer_public/91/16/91166256-2feb-49fc-b4d5-e9ee27a30af3/manual_de_extensao_do_ifmt_2019_online.pdf
7. PVPEE - Plano de Valorização de Pesquisa, Ensino e Extensão https://proex.ifmt.edu.br/media/filer_public/c9/10/c9100ad6-3d64-4b4c-a-984-8e2a78a7c8f8/resolucao_no_027_-_28062019_-_aprovar_regulamento_de_atividades_de_extensao-completa.pdf

No preenchimento da proposta no SUAP Extensão, há variações de acordo com o edital, mas é importante verificar todas as suas abas.

- A. Dados do projeto:** início e fim do projeto de extensão.
- B. Caracterização dos beneficiários:** o público-alvo e a quantidade prevista de pessoas a atender é de maioria externo (pelo menos 50%+1).
- C. Equipe:** coordenador (sempre servidor), estudante (bolsista ou voluntário depende do edital), servidores voluntários e colaborado externo. É obrigatório a assinatura do termo de compromisso do coordenador/aluno/colaborador externo (assinado eletronicamente no SUAP) e a anuência pela chefia imediata do coordenador do projeto.
- D. Metas/Atividades:** cada meta tem atividades planejadas descritas de forma correta, contendo unidade de medida, período de execução e indicadores compatíveis, se há, no mínimo, 01 (uma) atividade por mês.
- E. [No caso de Editais com Fomento] Plano de aplicação/memória de cálculo:** uso do recurso conforme consta no edital.
- F. [No caso de Editais com Fomento] Plano de desembolso:** os itens que foram inseridos na memória de cálculo serão inseridos no plano de desembolso para demonstrar quando serão utilizados os recursos.

No IFMT existem duas carreiras distintas:

- **Professor EBTT:** tem CH de projetos de extensão inserida no Plano Individual de Trabalho (PIT) de acordo com a RAD. <https://drive.google.com/file/d/119Afe3IU8IBvYREFk2NwoTWqhisfpzEI/view>
- **Técnico Administrativo em Educação:** não tem CH de projetos de

extensão inseridas no Plano de Trabalho.

3.1 Dados Iniciais

TEXTO NA COR PRETA = CTRL C + CTRL V

TEXTO NA COR VERMELHA = AJUSTAR COM A REALIDADE

	Tema: Ingressos de estudantes	
Grande Área de Conhecimento	Ensino	
Área de Conhecimento:	Ensino	
Área Temática:	Ensino	
Período de execução	Inicial: Analisar o edital do IF (qual a data da prova para ingresso no EM) e colocar 5 meses antes da data da prova	Término: Analisar o edital do IF (qual a data última chamada prevista no edital para matrícula)
Possui cunho social?	Sim	
Possui acordo de cooperação internacional vigente?	Não	

3.2 Caracterização Dos Beneficiários

Público-alvo	Estudantes do EF 9º ano
Quantidade de pessoas prevista para atendimento	Quanto alunos / turmas quer atender?
Quantidade de pessoas atendidas	Quanto alunos têm interesse? Quanto turmas têm na escola?
Descrição do público-alvo	Estudantes do 9º ano da escola XXXXXXXXXXXX -> Escolher em função de qual escola o servidor extensionista deseja atender (Escola do bairro? Escola em que estudou?).

3.3 Equipe Participante

Professores /ou técnicos administrativos, alunos voluntários e outros.

Membro	Contatos	Bolsistas	Título

3.4 Resumo

O projeto de extensão educacional visa capacitar estudantes do 9º ano do ensino fundamental para facilitar seu ingresso em campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). A proposta inclui ações presenciais com suporte educacional oferecido por professores do IFMT, promovendo

a integração com as comunidades escolares das redes municipal e estadual. O projeto oferece uma oferta pronta para os servidores do IFMT, permitindo que eles submetam suas propostas em editais de extensão de forma mais eficiente. Uma vantagem adicional é que a carga horária dos profissionais envolvidos pode ser contabilizada, contribuindo para seu desenvolvimento profissional e cumprindo requisitos institucionais. Além disso, o projeto beneficia diretamente os estudantes da rede estadual/municipal e promove a equidade e excelência educacional na região. O projeto, com duração de seis meses, busca fortalecer os laços entre instituições de ensino e comunidade, melhorando a qualidade da educação e compartilhando recursos humanos e expertise do IFMT com as escolas locais.

Palavras-chave: Capacitação de estudantes. Suporte educacional. Integração comunitária. Desenvolvimento profissional. Promoção de equidade educacional.

3.5 Introdução

A busca por uma educação técnico-profissional acessível e inclusiva é fundamental para promover a equidade e o desenvolvimento social em nosso país. Nesse contexto, a necessidade de ampliar o acesso à educação técnico-profissional para estudantes das escolas públicas é evidente e se fundamenta em diversos pontos cruciais que refletem desafios e oportunidades em nosso sistema educacional.

Em primeiro lugar, ao observarmos as origens da Educação Técnico-Profissional, encontramos na história da EAAMT (Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso), sua evolução e diversas fases que antecederam à chegada do atual IFMT (Instituto Federal de Mato Grosso), um claro exemplo da tradição de democratização do acesso ao conhecimento técnico.

Além disso, o compromisso do IFMT com a formação humana integral ressalta a importância de transcender a mera preparação operacional para o trabalho, buscando integrar os alunos de maneira digna à sua realidade política e social. Atualmente, os desafios enfrentados pela juventude, especialmente aqueles de famílias de baixa renda, tornam a formação profissional precoce uma necessidade premente. Nesse contexto, o Ensino Médio Integrado se apresenta como uma possibilidade imperativa e relevante, exigindo políticas de inclusão desde o ensino básico.

Desse modo, é crucial que políticas de inclusão sejam implementadas desde o ensino básico, garantindo que todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso igualitário à educação

técnico-profissional. Somente assim poderemos construir uma sociedade mais justa, equitativa e próspera para todos os cidadãos.

3.6 Justificativa

A necessidade de ampliar o acesso à educação técnico-profissional para estudantes das escolas públicas, baseia-se em diversos pontos cruciais que refletem desafios e oportunidades em nosso sistema educacional. Dentre elas, citaremos seis.

- A. Origens da educação técnico-profissional:** o histórico da EAAMT e sua evolução para o IFMT demonstram que a educação profissional teve como propósito inicial instruir e capacitar os menos privilegiados. Esta iniciativa foi uma resposta ao avanço industrial no Brasil, visando difundir uma cultura laboral e contribuir para o desenvolvimento nacional. Portanto, há uma clara tradição de democratização do acesso ao conhecimento técnico.
- B. Compromisso com a formação humana integral:** o IFMT se destaca por seu compromisso com uma educação profissional alinhada à formação humana integral. Isso significa transcender a mera preparação operacional para o trabalho, buscando proporcionar aos alunos uma formação abrangente que os integre de maneira digna à sua realidade política e social.
- C. Desafios da atualidade:** no contexto atual, em que a necessidade de formação profissional precoce é premente para muitos jovens, especialmente aqueles de famílias de baixa renda, a postergação desse projeto para o ensino superior se torna inviável. Portanto, o Ensino Médio Integrado se apresenta como uma possibilidade imperativa e relevante, exigindo políticas de inclusão eficazes desde o ensino básico.
- D. Autonomia e democratização do acesso:** a legislação recente que estabelece a reserva de vagas nas instituições federais para estudantes de escolas públicas é um passo importante na ampliação do acesso democrático à educação técnico-profissional. No entanto, é crucial compreender a autonomia administrativa e jurídica de cada instituição, garantindo que os editais de seleção efetivem essa política de forma inclusiva e equitativa.
- E. Desigualdades no processo seletivo:** o modelo atual de seleção, baseado em modalidades como análise de notas ou provas objetivas, pode ampliar as disparidades entre os alunos, perpetuando as desigualdades sociais. É necessário repensar esses critérios, buscando mecanismos

que ampliem as chances reais de competição pelas vagas ofertadas.

- F. Garantia da equidade nas políticas de cotas:** as políticas de cotas representam um avanço significativo na promoção da equidade, mas é fundamental garantir sua efetiva implementação e fiscalização, evitando fraudes e assegurando que as vagas reservadas sejam ocupadas por aqueles que realmente necessitam desse suporte.

Portanto, a necessidade de ampliar o acesso à educação técnica-profissional para estudantes das escolas públicas é evidente, e um projeto de extensão que ofereça suporte e orientação durante todo o processo de ingresso nas instituições federais é uma estratégia crucial para alcançar esse objetivo. Essa parceria entre aqueles que têm experiência com o processo seletivo e aqueles que conhecem a realidade dos estudantes das escolas públicas é essencial para garantir uma educação mais inclusiva e equitativa.

3.7 Objetivo Geral

Mitigar a dificuldade do ingresso de estudantes de regiões periféricas oriundos da rede pública da baixada cuiabana no EMI do IFMT.

3.8 Objetivos Específicos

- A.** Oferecer suporte educacional por meio de ações presenciais ministradas por professores do IFMT, abrangendo conteúdo acadêmico e habilidades necessárias para o ingresso nos campi do IFMT.
- B.** Estabelecer uma ponte entre os servidores do IFMT e as escolas locais, incentivando a apresentação de propostas de extensão de forma mais eficiente e contribuindo para a formação e desenvolvimento profissional dos envolvidos.
- C.** Facilitar a participação de servidores do IFMT em editais de extensão, permitindo que submetam propostas de forma ágil e estratégica, enquanto contabilizam sua carga horária em suas atividades profissionais.
- D.** Beneficiar diretamente os estudantes da rede estadual e municipal, proporcionando equidade e excelência educacional por meio de oportunidades de aprendizagem e recursos compartilhados com o IFMT.
- E.** Promover uma maior integração entre o IFMT e as comunidades escolares locais, compartilhando recursos humanos, materiais e expertise, para fortalecer

as relações institucionais e ampliar o acesso a uma educação de qualidade.

3.9 Revisão Da Literatura

A Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso (EAAMT), criada em 1909 e inaugurada em 1910, deu origem ao atual Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), com o objetivo de capacitar os menos privilegiados. De acordo com Kunze (2006), as Escolas de Aprendizes Artífices (EAA) evoluíram para as Escolas Técnicas Federais (ETFs), focando em jovens de baixa renda, com a missão de capacitar esses indivíduos para impulsionar a economia, especialmente em Mato Grosso. O sucesso dos ex-alunos no mercado de trabalho ajudou a melhorar a reputação das instituições, atraindo um público mais diversificado.

O IFMT se destaca pelo seu compromisso com uma educação profissional que integra o conhecimento técnico com a formação humana. A formação humana integral, como afirmado por Ramos (2014), visa superar a separação entre a execução das tarefas e a reflexão sobre o trabalho, oferecendo aos jovens uma formação abrangente que os capacite a compreender o mundo e se integrar à sua realidade política e social. Segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), o Ensino Médio Integrado (EMI) é essencial para aqueles que precisam de formação profissional no nível médio, já que adiar essa formação para o ensino superior não é viável para muitos estudantes.

Os Institutos Federais (IFs) têm como missão fornecer educação pública, gratuita e de qualidade, com foco em preparar os estudantes para a vida profissional e o mercado de trabalho, com o trabalho sendo um elemento central na formação. A Lei nº 12.711/2012, que reserva 50% das vagas para estudantes de escolas públicas, ampliou o acesso às instituições federais e fortaleceu a democratização do ensino superior, tornando o processo mais inclusivo.

As redes federais possuem autonomia administrativa e jurídica, e cada instituição define seu sistema de ingresso. Assim, é fundamental entender os editais de seleção para garantir o cumprimento do percentual mínimo de estudantes de escolas públicas, especialmente das regiões periféricas.

As modalidades de ingresso, nota conceito ou as provas objetivas, ampliam a desigualdade haja vista que esses modelos criam enormes disparidades. Alunos menos favorecidos enfrentam mais obstáculos, enquanto alunos da elite econômica

recebem mais apoio e recursos. A competição injusta gera exclusão e perda de autoestima para os alunos menos bem-sucedidos, perpetuando as desigualdades sociais.

A definição da justiça em termos de garantias mínimas leva também a rever a justiça dos investimentos em formação e os que são exigidos das famílias. Enquanto os cursos reservados aos melhores alunos são geralmente mais caros e de melhor qualidade que os dos outros – sem contar que as famílias desses alunos também “investem” muito mais nos estudos de seus filhos – seria necessário mudar de perspectiva” (Dubet, 2004, p. 9).

Analisando a tese de Sacristán (2000) de que em nossa sociedade há distintas culturas e oportunidades desiguais vinculadas a disparidades socioeconômicas e culturais, podemos afirmar que a determinação do núcleo curricular mínimo - ou de qualquer cultura normativa - não representa uma escolha inocente e imparcial para os diversos grupos sociais.

O modelo meritocrático, que busca igualdade de oportunidades, não considera as desigualdades sociais dos alunos, resultando em tratamento desigual na escola, sendo necessário criar mecanismo que ampliem as chances reais de competição pelas vagas ofertadas.

Aqueles que são aprovados pelo sistema de cotas PPI, seja por sorteio, conceito ou processo seletivo, realizam autodeclaração em algumas instituições, não sendo necessário comprovar a veracidade.

No entanto, a maioria dos IFs realiza o procedimento para constatar a veracidade das informações prestadas pelo candidato, com a finalidade de evitar possíveis fraudes e legitimar as vagas para aqueles que lhe são de direito. De acordo com a lei.12.990 de junho 2014:

Art. 2º Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Parágrafo único. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis (Brasil, 2014).

De maneira integrante, as comissões permanentes de heteroidentificação são o suporte necessário no processo efetivo das cotas, utilizando exclusivamente o critério fenotípico para aferição da condição autodeclarada pelo(a) candidato(a).

Portanto, após realizar a análise teórica, deduz-se que é necessário ampliar o acesso da educação EPT aos estudantes das escolas públicas municipal ou estadual, orientando-os no processo de inscrição, seleção, banca de heteroidentificação e efetuação da matrícula. Isso será possível com a parceria entre aqueles que conhecem a realidade distintas e têm experiência com o processo seletivo. O projeto de extensão será ofertado para estudantes que almejam inserção na rede federal contribuindo com estratégias que visam esclarecer os requisitos dos editais.

3.10 Metodologia

Com objetivo de facilitar o processo de acesso dos estudantes, a metodologia abordada terá seu início com a apresentação da instituição e seus cursos em palestras informativas nas escolas, seguida pela divulgação do edital do processo seletivo. Logo após, serão oferecidos workshops e material de estudo para preparação das provas, e posteriormente assistência na inscrição dos alunos. No dia da prova, serão fornecidas direções detalhadas. Após a aprovação, terão orientações para acompanhar as chamadas, assim como para a efetivação da matrícula, incluindo informações sobre a banca de heteroidentificação para candidatos cotistas. Por fim, forneceremos indicações claras sobre os documentos necessários para a realização da matrícula. Essas etapas visam tornar o processo de ingresso no IFMT mais acessível e transparente para os estudantes.

3.11 Etapas De Desenvolvimento

- A. Apresentação do IFMT e seus principais cursos:** organização de palestras ou apresentações informativas nas escolas da rede municipal e estadual, destacando a missão, visão e valores do IFMT, bem como os cursos oferecidos em cada campus.
- B. Apresentação do edital:** divulgação do edital do processo seletivo para ingresso nos cursos do IFMT, destacando os requisitos de participação, cronograma de inscrições, datas das provas, critérios para concorrerem as cotas e demais informações relevantes.

- C. Apresentação das provas e principais conteúdos:** realização de workshops ou aulas preparatórias para as provas do processo seletivo, abordando os principais conteúdos cobrados nas disciplinas de Português, Matemática, Conhecimentos Gerais, entre outros. Disponibilização de material de estudo, como apostilas, exercícios e videoaulas, com o intuito de auxiliar os estudantes na preparação para as provas.
- D. A inscrição no processo seletivo:** auxílio aos estudantes das escolas parceiras na realização da inscrição no processo seletivo do IFMT, fornecendo orientações sobre o preenchimento do formulário e os documentos necessários.
- E. O dia da prova:** explicações detalhadas sobre o local, horário e procedimentos para realização das provas do processo seletivo, incluindo instruções sobre o que levar e como se preparar para esse dia.
- F. Para os aprovados:** acompanhamento das chamadas do processo seletivo, fornecendo orientações sobre os prazos e procedimentos para efetivação da matrícula. Recomendações sobre o processo de banca de heteroidentificação para os candidatos cotistas PPI (Pretos, Pardos e Indígenas), elucidando quais documentos são necessários e os critérios de avaliação.
- G. Indicações sobre os documentos para efetivar a matrícula:** esclarecimento sobre os documentos necessários para efetivação da matrícula no IFMT, incluindo comprovantes de escolaridade, documentos de identificação, entre outros.

Plano de trabalho							
	Mês X	Mês X	Mês X	Mês X	Mês X	Mês X	Responsável Atividade
Apresentação do IFMT e seus principais cursos	X						
Apresentação do edital	X						
Orientações sobre a inscrição no processo seletivo	X						
Realização de workshops ou aulas preparatórias para as provas do processo seletivo	X	X	X	X			
Instruções para o dia da prova			X				
Acompanhamento das chamadas do processo seletivo.					X	X	
Esclarecimentos sobre a documentação necessária para efetuar a matrícula.			X				

3.12 Infraestrutura Necessária E Recursos Materiais Detalhados

INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS					
Nº.	Descrição do Item	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Sala de aula	Local	1	---	---

3.13 Resultados E Impactos Esperados

Um dos resultados esperados com o Projeto de Extensão é contribuir com o acesso dos estudantes das regiões periféricas ao ensino público federal, admitindo que houve, durante os últimos anos, diversas políticas de expansão e ampliação de vagas, ressaltando a importâncias da implementação do sistema de cotas.

A proposta visa fornecer uma formação abrangente, desde a compreensão dos editais de seleção até os procedimentos necessários para efetivação da matrícula no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Além disso, busca-se oferecer orientação e possíveis mentorias para o ingresso desses estudantes na instituição.

Este projeto de extensão visa não apenas promover a colaboração entre instituições de ensino, mas também contribuir significativamente para a melhoria do ensino e a inclusão educacional dos estudantes da rede estadual e municipal de ensino.

3.14 Acompanhamentos E Avaliação Do Projeto Durante A Execução

O monitoramento do projeto será baseado na metodologia do PDCA - Plan, Do, Check, Act. O método em questão se fundamenta, de acordo com Andrade (2003), em conceitos da administração clássica, iniciando-se pela estruturação do processo, tornando-o mensurável e repetitivo através de um ciclo, propiciando a melhoria contínua das atividades.

Na etapa do "Plan" (Planejamento), haverá um maior investimento de tempo, a fim de que a execução seja eficaz, com reuniões de alinhamento com a coordenação da escola, nas quais o projeto será desenvolvido e com estudo do edital de seleção e da prova do ano anterior.

Na etapa do "Do" (Fazer), serão realizadas as aulas e, ao final, ocorrerá uma avaliação de eficácia e pontos de melhoria. Esta é a etapa chamada de "Check". A última etapa, a do "Act" (Ação), é composta pela implementação das melhorias, para que o projeto possa ser realizado no ano seguinte.

O ciclo será empregado continuamente após a realização de cada oficina, garantindo o processo de melhoria permanente.

Serão elaborados todos os relatórios especificados no edital.

4 ESTUDAR O EDITAL E ADAPTAR O MATERIAL DO ANO VIGENTE

Podem ocorrer mudanças significativas no edital a cada ano, sem mencionar que cada instituto tem autonomia administrativa e jurídica para conduzir seu processo seletivo.

Antes de registrar o projeto, é necessário estudar o edital e atualizar o projeto, em especial ao que se refere às datas de cada etapa. O edital pode antecipar ou prolongar alguns dias, isso varia de um ano para outro. Sem mencionar o processo seletivo do meio do ano, que contempla alguns campi que abrem o processo duas vezes ao ano.

Modalidade de acesso

Cada edital possui características específicas e oferece pelo menos três modalidades de ingresso: prova objetiva, sorteio eletrônico e avaliação por nota-conceito.

Na modalidade de sorteio eletrônico, os estudantes se inscrevem no curso desejado e, na data marcada, concorrem às vagas por meio de um sorteio realizado de forma eletrônica, com horários e datas previamente definidos.

A segunda modalidade se baseia em notas-conceito obtidas durante o Ensino Fundamental. A classificação ocorre por meio da análise do histórico escolar, levando em consideração a média das notas e obedecendo à ordem decrescente.

A terceira modalidade envolve a realização de provas objetivas e discursivas. Nesse sistema meritocrático, os estudantes do Ensino Fundamental participam de uma avaliação classificatória e eliminatória, na qual a maior nota define a classificação.

Requisitos para inscrição no Ensino Médio Integrado:

- Ter concluído o ensino fundamental ou equivalente até a data da matrícula.
- Apresentar as informações exigidas, conforme especificado no edital.

Distribuição das vagas

As vagas são distribuídas por *campus* e curso. Há vagas para ampla concorrência e cotas para candidatos oriundos de escolas públicas, negros e

deficientes. O percentual mínimo é de 50%, mas isso também sofre uma variante podendo ter um número maior que o proposto pela lei.

Taxa de inscrição

Alguns campi não têm taxa de inscrição. As demais instituições variam o valor, entre R\$ 20,00 e R\$ 80,00 reais (esse valor é uma média do ano base 2022), assim como os documentos solicitados para isenção.

Cursos e números de vagas

De um ano para outro, há muitas mudanças nos campi, dentre elas a extinção de um curso, assim como o de número de vagas. São dados importantes para aqueles que almejam aplicar o P.E em uma determinada comunidade.

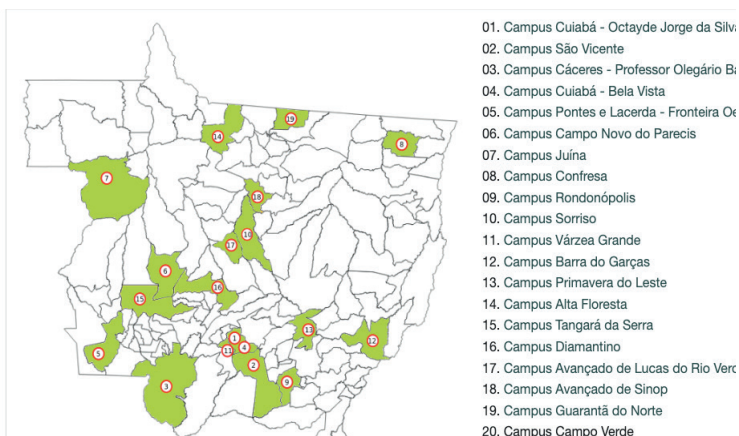
Portanto, é essencial que o servidor compreenda a diversidade e a autonomia de cada unidade de ensino. Faça a leitura atenta e a atualização constante em relação aos editais, uma vez que eles podem sofrer alterações significativas de um ano para o outro, tanto em termos de prazos quanto em modalidades de ingresso e distribuição de vagas. Acompanhar as redes sociais da instituição em questão também é crucial para não perder nenhuma etapa do processo. Por fim, é importante estar ciente dos requisitos específicos para inscrição, bem como das possíveis variações nas taxas e nos cursos oferecidos, a fim de se adequar à realidade do *campus* e da comunidade em que o projeto de extensão será aplicado.

5 APRESENTAR O INSTITUTO AOS ESTUDANTES

Na quarta etapa, os estudantes finalmente são apresentados ao Instituto Federal, sendo essa a fase em que muitos têm seu primeiro contato com a instituição, sob a perspectiva de alguém que já vivencia o ambiente do IFMT. Durante a fase de pesquisa, antes da aplicação do Projeto Educacional (P.E.), constatou-se que os alunos da rede estadual desconhecem a estrutura da rede federal. Alguns até acreditavam que o Instituto fazia parte da rede estadual, municipal ou até privada, o que evidencia a importância dos esclarecimentos iniciais.

E quem melhor para fazer isso do que um servidor do próprio Instituto?

5.1 Conhecendo o Instituto Federal de Mato Grosso



O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) é uma instituição de ensino abrangente, que atua nos níveis fundamental, médio, superior e profissional. Especializado na educação profissional e tecnológica, o IFMT oferece formação em diversas áreas de conhecimento e conta com múltiplos *campus*. Vinculado ao Ministério da Educação, possui autonomia administrativa, financeira, patrimonial, pedagógica e disciplinar.

Visão institucional: o IFMT busca ser reconhecido como uma referência em educação profissional e tecnológica. Sua missão é qualificar pessoas para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania, promovendo inovação no ensino, na pesquisa e na extensão.

Ensino Médio Integrado: o Ensino Médio Integrado, reestabelecido pelo Decreto nº 5.154/2004, integra a formação acadêmica à profissional. A modalidade oferece uma educação integral, preparando os estudantes tanto para a vida profissional quanto para o desenvolvimento humano.

Política de Auxílio Estudantil: O IFMT dispõe de uma Política de Auxílio Estudantil que visa garantir a entrada, a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Objetivos:

- Promover a igualdade de oportunidades.
- Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.
- Reduzir os índices de reprovação e evasão escolar.

Características:

- Conjunto de diretrizes e regulamentos que orientam os programas e projetos institucionais.
- Ações integradas entre setores do IFMT para apoiar os estudantes.

Orientações para escolha do campus: ao selecionar um campus, é fundamental considerar a proximidade com a unidade escolar de origem do projeto.

Para facilitar a escolha, é importante fornecer informações práticas, como:

- Localização dos campi.
- Principais linhas de ônibus disponíveis.
- Distância aproximada em quilômetros.

Essa abordagem facilita o deslocamento e a adaptação dos estudantes ao ambiente acadêmico. O IFMT é uma instituição comprometida com a formação integral dos estudantes, oferecendo suporte educacional e social. Compreender sua estrutura, visão e políticas contribui para que os candidatos façam escolhas conscientes e bem-informadas, assegurando um futuro acadêmico promissor.

Apresentar os campi do IFMT com informações do site institucional: <https://ifmt.edu.br/inicio/>.

6 APRESENTAR OS PRINCIPAIS CURSOS TÉCNICOS AOS ESTUDANTES

A escolha profissional é um momento decisivo para os estudantes. Apresentar as opções de cursos técnicos de forma clara e antecipada é essencial para apoiar decisões conscientes e alinhadas aos interesses individuais. Confira os principais benefícios dessa prática:

- A. Decisão informada:** compreender as opções disponíveis ajuda os estudantes a escolherem cursos de acordo com suas aptidões e objetivos.
- B. Planejamento de carreira:** informações detalhadas permitem o planejamento profissional desde cedo, com foco nas demandas do mercado.
- C. Redução de desistências:** ao alinhar expectativas e realidade, os estudantes tendem a concluir os cursos escolhidos.

- D. Aumento da motivação:** entender as oportunidades e relevância prática dos cursos estimula maior dedicação aos estudos.
- E. Preparação para o processo seletivo:** conhecimento prévio facilita a organização e reduz a ansiedade durante a seleção.
- F. Apoio na escolha:** oferece tempo para buscar orientação de professores, orientadores e familiares.

A apresentação dos cursos deverá ser planejada considerando a realidade dos estudantes da escola em que o projeto foi aplicado. Esse enfoque é fundamental para futuras implementações. Com essas ações, os estudantes podem tomar decisões mais assertivas e se prepararem para trilhar caminhos profissionais com maior segurança e sucesso.

7 ORIENTAÇÕES SOBRE AS INSCRIÇÕES DO PROCESSO SELETIVO*

*As informações foram baseadas no edital nº30/2024. Instituto Federal de Mato Grosso IFMT.



Fonte: ChatGPT 2025

Esclarecer o processo de inscrição para alunos da rede pública é fundamental, já que muitos enfrentam dificuldades em compreender o edital e em realizar a inscrição na cota correta, de acordo com sua realidade. Nesse contexto, o papel de projetos de extensão se torna essencial, pois oferecem o suporte necessário para que os estudantes não cometam erros que possam prejudicá-los no momento da matrícula:

A. Leitura e compreensão do Edital

- Leia o edital completo para entender as etapas do processo seletivo.
- Identifique as modalidades de cota disponíveis e escolha a mais adequada à sua realidade.

B. Cadastro no sistema

- Acesse o site do IFMT e crie uma conta no sistema de inscrição.
- Utilize um e-mail ativo e seguro, pois será necessário para receber informações e notificações.

C. Preenchimento do formulário de inscrição

- É necessário fornecer o número do CPF e um documento oficial com foto (como RG).
- Candidatos estrangeiros devem usar a Cédula de Identidade de Estrangeiro emitida pela Polícia Federal.
- Preencha todos os campos obrigatórios com atenção, incluindo informações pessoais e escolares.

Complete o questionário socioeconômico, verificando os dados antes de enviar.

D. Escolha do curso e da modalidade de cota

- Verifique se o curso escolhido corresponde ao campus desejado.
- Certifique-se de selecionar corretamente a modalidade de cota para a qual você se enquadra.

E. Digitalização e *upload* de documentos

- Separe os documentos exigidos, como RG, CPF, comprovante de residência e histórico escolar.
- Digitalize os documentos e os converta para o formato PDF, conforme solicitado no edital.
- Faça o *upload* no sistema dentro do prazo estabelecido.

F. Revisão das informações e envio da inscrição

- Revise todos os dados preenchidos antes de finalizar a inscrição.
- Certifique-se de que os documentos foram anexados corretamente.
- Confirme o envio e salve o comprovante de inscrição.

G. Taxa de inscrição e isenção

- A taxa de inscrição deve ser paga em espécie no Banco do Brasil ou bancos postais.
- Isenção é concedida aos candidatos que:
 - a) Estudaram em escola pública ou com bolsa integral na rede particular;
 - b) Possuem renda familiar *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo;
 - c) Preencheram corretamente os formulários exigidos no site.
- Em caso de indeferimento do pedido de isenção, o boleto deverá ser pago no prazo estabelecido.

d) Assinatura e impressão de documentos

- Imprima os documentos anexados, caso necessário, e providencie as assinaturas requeridas.
- Mantenha uma cópia de segurança de todos os documentos.

E. Suporte e orientação

- Se tiver dúvidas, procure o apoio de um professor, orientador educacional ou responsável pelo projeto de extensão.
- Utilize os recursos da escola, como laboratórios de informática, para realizar o processo.

F. Validação da inscrição

- Verifique se a sua inscrição foi efetivada e acompanhe as etapas seguintes no site do IFMT.

G. Regras importantes

- Somente a última inscrição realizada e paga será considerada.
- Caso cometa erro na escolha da modalidade de cota ou curso, será necessário refazer a inscrição e realizar novo pagamento.
- A inscrição só será confirmada após o pagamento e validação bancária.

H. Atendimento especializado

Candidatos que necessitam de atendimento diferenciado para a prova devem enviar:

- Laudo médico (emitido nos últimos 12 meses) indicando a deficiência, com referência ao CID;
- Requerimento detalhando o atendimento necessário;
- Cópia do documento de identidade.

I. Uso de nome social

- Candidatos que desejam ser identificados pelo nome social devem:
- Preencher o formulário no sistema e anexar:
 - a) Foto recente com fundo branco;
 - b) Cópia de documento oficial com foto;
 - c) Formulário de solicitação assinado (para menores, incluir assinatura dos responsáveis e seus documentos).

D. Regras para candidatos cotistas

- Candidatos que se declaram negros (pretos e pardos) devem preencher e anexar:
 - a) Declaração racial assinada;
 - b) Termo de autorização de imagem.
- Documentos devem ser salvos em um único arquivo PDF com o número de inscrição.
- Atenção para alterações nas regras de inscrição de cotistas em editais futuros.

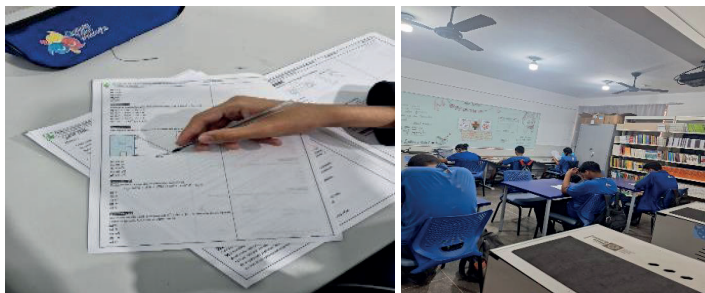
*Lembre-se:

- Mantenha atenção ao prazo e às exigências do edital para evitar problemas na inscrição.
- Guarde os comprovantes e documentos com cuidado.

8 ORIENTAÇÕES, CONTEÚDOS E PROVAS

O edital possui características específicas e oferece pelo menos três modalidades de ingresso: prova objetiva, sorteio eletrônico e avaliação por nota-conceito.

Em Mato Grosso, a modalidade mais utilizada é a prova objetiva (durante a pandemia foram adotados sorteio e nota-conceito devido à impossibilidade de um processo seletivo). Partindo da realidade do IFMT, foi necessário trabalhar os conteúdos das provas com os estudantes.



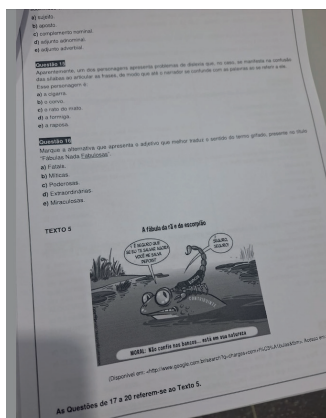
Fonte: O autores (2024).

O processo precisa ser objetivo, por isso é necessária uma análise das provas anteriores e dos conteúdos programáticos do edital

8.1 Estrutura das Provas

As provas dos processos seletivos técnicos integrados são compostas por 40 questões objetivas, sendo 20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática. A estrutura é padronizada, com cada disciplina abordando temas específicos e exigindo habilidades diferentes dos candidatos.

8.2 Língua Portuguesa



Fonte: Os autores (2024).

Conteúdos abordados: foco em interpretação de textos, que podem incluir obras literárias e informativas. Os candidatos devem ser capazes de identificar informações explícitas e implícitas, além de analisar sinônimos, regência verbal e nominal e aplicar regras de concordância e acentuação gráfica.

Exemplo de questão: análise do uso de palavras em um texto, exigindo a substituição de termos que alterem ou mantenham o sentido original.

8.3 Matemática

Conteúdos abordados: questões relacionadas a cálculos de áreas, perímetros, operações com frações, porcentagens e lógica matemática. A ênfase é na compreensão de formas geométricas e na resolução de equações simples.

Exemplo de questão: cálculo da área de regiões quadradas ou problemas práticos envolvendo proporções, como na construção civil.

8.4 Provas anteriores

Caderno 98/2023

- Estrutura: 40 questões, divididas igualmente entre as duas disciplinas.
- Língua Portuguesa: questões com ênfase na interpretação crítica e análise de textos variados.
- Matemática: enfoque em problemas geométricos e operações com logaritmos e gráficos.

Caderno 71/2022

- Estrutura: similar ao caderno anterior, com 40 questões objetivas.
- Língua Portuguesa: questões que incluem análise de poesias e figuras de linguagem, ampliando a abordagem crítica.
- Matemática: problemas geométricos complexos e questões de interpretação de gráficos.

Cursos Técnicos Integrados 2019/1

- Estrutura: composta por 40 questões objetivas, com textos e contextos mais acessíveis.
- Língua Portuguesa: foco em textos narrativos e poéticos, incluindo a análise de poemas e crônicas.

- Matemática: problemas mais diretos envolvendo geometria e álgebra, com menor complexidade.

Comparação geral

Evolução da dificuldade

Observa-se uma progressão na complexidade das questões entre os cadernos de 2019 e 2024. As provas mais recentes exigem uma compreensão mais profunda e habilidades mais sofisticadas, especialmente em Matemática.

Foco nas Disciplinas

Em todas as edições, a Língua Portuguesa enfatiza a interpretação de textos e a gramática normativa, enquanto a Matemática destaca a resolução de problemas práticos, especialmente relacionados a formas geométricas.

Os cadernos de provas são projetados para desafios significativos, refletindo um aumento na exigência de conhecimentos e habilidades ao longo dos anos. Os candidatos devem estar preparados para lidar com questões mais complexas, principalmente no que diz respeito às edições mais recentes.

8.5 Dicas para a execução das aulas dos conteúdos

O cronograma de atividades deve ser estruturado com base nos conteúdos prioritários para as avaliações, de modo a otimizar o aprendizado dos estudantes. Na área de Matemática, recomenda-se a colaboração de um docente especializado para fornecer o suporte necessário aos alunos.



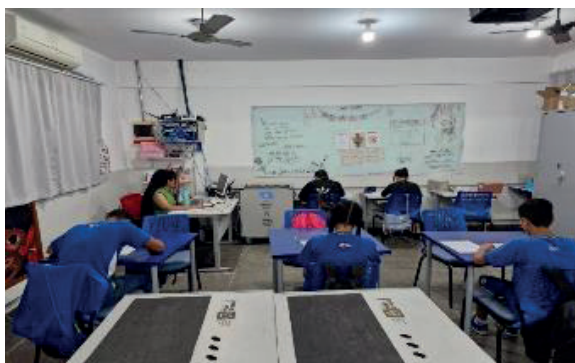
Fonte: ChatGPT 2025

As aulas devem ser realizadas preferencialmente de forma presencial, uma vez por semana, no contraturno. O foco deve ser a preparação para as provas, abordando os conteúdos mais frequentemente cobrados, com ênfase na interpretação de texto. Também é recomendado a aplicação de simulados para familiarizar os estudantes com o formato das provas do Instituto Federal.



Fonte: Os autores (2024).

Os simulados são importantes para que os estudantes percam o medo de fazer a prova do processo seletivo, além de servir de parâmetro, para que possam assim observar o padrão da prova como os conteúdos do cronograma de estudo.



Fonte: Os autores (2024).

A revisão dos conteúdos é importante porque a maioria estava com dificuldades em elencar a gramática normativa nas questões extraídas dos textos que servem como base de toda a prova.



Fonte: Os autores (2024).

Em suma, a análise do processo seletivo em Mato Grosso revela a relevância de uma preparação estruturada e adaptada às necessidades dos estudantes. A evolução nas provas objetivas, com um aumento na complexidade das questões, destaca a importância de um enfoque rigoroso em conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática. Isso não apenas proporciona suporte acadêmico, mas também ajuda a reduzir a ansiedade dos alunos em relação ao formato das provas.

9 DIA P

No processo seletivo do IFMT, é muito importante que os candidatos saibam como usar corretamente o cartão-resposta. Para isso, é necessário transcrever as respostas com caneta esferográfica de tinta preta e de material transparente para que a prova seja válida. Além disso, existem regras sobre os documentos que devem ser apresentados, os horários de chegada e os itens permitidos, que precisam ser seguidos com cuidado para evitar desclassificações. Este guia tem como objetivo explicar as principais regras que os candidatos devem conhecer, ajudando-os a se prepararem bem para o dia da prova e a realizar o exame sem problemas.

O estudante deve transcrever o cartão resposta usando caneta preta material transparente.



Fonte: ChatGPT 2025

As respostas das questões do exame terão, impreterivelmente, de ser transcritas para o cartão-resposta, que será o único documento válido para a correção eletrônica, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta preta.

Será desclassificado do processo seletivo o concorrente que obtiver nota zero em uma das duas disciplinas (Língua Portuguesa/Literatura ou Matemática).

No dia da prova, deve-se ficar atento ao horário de abertura dos portões.

O portão do prédio onde ocorrerá a prova será aberto às 13h* e fechado às 13h45* (horário oficial de Mato Grosso). Após o fechamento do portão, nenhum candidato poderá entrar no prédio, ficando assim impossibilitado de realizar a prova e automaticamente desclassificado do processo seletivo.



O tempo de duração da prova, incluindo a resolução das questões e o preenchimento do cartão-resposta, será de 3 horas.

O candidato deverá permanecer na sala por no mínimo 1 hora e 30 minutos; após esse período, poderá levar o caderno de provas objetivas consigo.

O candidato deve chegar ao local de realização da prova com no mínimo 30 minutos de antecedência, portando a carteira de identidade nacional (CIN) original, a cédula de identidade (RG) original ou outro documento oficial com foto e validade nacional utilizado na inscrição.



- Sem o documento de identificação oficial não será possível realizar a prova.
- Não serão aceitos documentos digitais.

Será aceito apenas o Boletim de Ocorrência registrado na Delegacia Virtual, desde que validado por autoridade policial e tenha sido gerado o número correspondente ao Boletim de Ocorrência.

Não será aceita como documento de identificação oficial a relação indicada:

- Carteira estudantil ou caderneta escolar (RG escolar, carteirinha UMES – UBES);
- Crachá ou identidade funcional de instituição pública ou privada;
- Certidão de nascimento e/ou de casamento;
- Carteira de Reservista sem foto;
- Carteira Nacional de Habilitação (CNH) - modelo antigo sem foto;
- Título de eleitor.

Os candidatos estrangeiros devem apresentar a cédula de identidade de estrangeiro emitida pelo Departamento de Polícia Federal.



Fonte: Pexel 2025

Durante a realização da prova, é vedado o uso de boné, bem como qualquer tipo de aparelho eletrônico, incluindo, mas não se limitando a: bip, calculadora, celular, relógio de qualquer natureza, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor e gravador. Além disso, o uso de dicionário também não será permitido.

É imprescindível que todos os dispositivos eletrônicos permaneçam desligados durante a realização da prova.



Fonte: ChatGPT 2025

O candidato será desclassificado da prova objetiva caso seu dispositivo eletrônico, mesmo estando guardado em embalagem apropriada e lacrada, emita qualquer tipo de som ou ruído durante o período de realização do exame.



Fonte: ChatGPT 2025

Portanto, para garantir uma participação tranquila e bem-sucedida no processo seletivo do IFMT, os candidatos devem estar cientes das regras sobre o uso do cartão-resposta e dos documentos necessários. O uso correto da caneta esferográfica de tinta preta, o cumprimento dos horários estabelecidos e a proibição de itens eletrônicos são aspectos fundamentais a serem respeitados. Ao seguir essas orientações, os candidatos estarão melhor preparados para enfrentar a prova e evitar a desclassificação, aumentando suas chances de sucesso no processo seletivo.

10 CONHECENDO A BANCA DE HETEROIDENTIFICAÇÃO

Nesta etapa, abordamos as orientações específicas para candidatos auto-declarados pretos e pardos que estudaram integralmente em escolas públicas, conforme a lei 12.711/2012. Esses candidatos têm direito a uma reserva de vagas de no mínimo 50%, que será complementada por um procedimento de heteroidentificação. A Comissão Permanente de Heteroidentificação utilizará apenas critérios fenotípicos para validar as autodeclarações, assegurando um processo justo.

Os candidatos devem estar atentos às etapas do processo, que incluem a submissão de documentos e a presença na banca de heteroidentificação. É essencial seguir todas as orientações, como evitar o uso de acessórios e garantir um ambiente adequado para a verificação. Certifique-se de que todos os requisitos sejam cumpridos para uma participação bem-sucedida nas vagas de ação afirmativa.

10.1 Orientações para os Candidatos Cotistas (L2, L4, L6 e L8)

Para os candidatos autodeclarados pretos e pardos que estudaram integralmente em escolas públicas, conforme a lei 12.711/2012, há uma reserva de vagas de no mínimo 50%. Esse processo é complementado pelo procedimento de heteroidentificação.

A comissão permanente de heteroidentificação usará exclusivamente o critério fenotípico para verificar a condição autodeclarada pelo(a) candidato(a).



Fonte: ChatGPT 2025

A apreciação de fotografias, documentos como certidão de nascimento, referências a membros familiares, relatos e/ou declarações de terceiros ou qualquer outro critério que não seja o fenótipo do(a) concorrente é vedada.

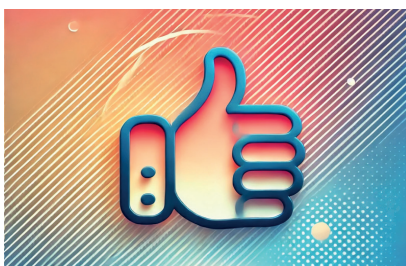
O processo de validação é constituído por duas etapas:

Submissão dos Anexos VII e X, devidamente completados e assinados pelo candidato ou seu representante legal, digitalizados em formato PDF, no ato da inscrição, por meio do Sistema SGC, no site <https://seletivo.ifmt.edu.br>, até o prazo final de inscrição, antes do pagamento do boleto bancário.

Autodeclaração Racial	Termo de uso de imagem
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DIRETORIA DE POLÍTICAS DE INGRESSO E SELEÇÕES PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO ANEXO VII AUTODECLARAÇÃO RACIAL - AÇÕES AFIRMATIVAS (L2, L4, L6 E L8) Eu, _____, portador da Carteira de Identidade RG nº _____, órgão expedidor _____ CPF nº _____, inscrição nº _____ para o fim específico de concorrer à reserva de vagas destinadas a negros (pretos e pardos) no Processo Seletivo regido pelo Edital acima especificado, com base na Lei 12.711/2012, regulamentada pelo Decreto 7.824/2012, implementada pela Portaria Normativa MEC 18/2012, declaro me: ☐ Preto ☐ Pardo ☐ Membro de comunidade quilombola - pertencente ao Quilombo _____, situado no município de _____, no Estado _____ _____ de _____ de _____ Assinatura do declarante ou responsável legal	 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DIRETORIA DE POLÍTICAS DE INGRESSO E SELEÇÕES PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO ANEXO X TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM Eu, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da Carteira de Identidade RG nº _____, inscrito no CPF nº _____, residente a _____, na cidade de _____, (se menor) neste ato, representado por _____ portador da Carteira de Identidade RG nº _____, AUTORIZO o uso da minha imagem em todo e qualquer material como fotos, documentos e outras meios de comunicação, para ser utilizada em campanhas promocionais, institucionais e conteúdo jornalístico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, inscrito no CNPJ sob o nº 10.784.782/0001-61, sejam esses destinados à divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso interno desta instituição, desde que não haja desvirtuamento de sua finalidade. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) site institucional; (II) Facebook institucional; (III) outdoor; (IV) busdoor; folhetos em geral (concertos, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back light; (VIII) mídia eletrônica (jornais, vídeo tapes, televisão, cinema, programa para rádio, mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter e WhatsApp); (IX) imprensa em geral (TV, rádio, jornal, revista e internet) que venha a utilizar essa imagem em seu conteúdo de notícias relacionadas à instituição; (X) nos processos de heteroidentificação fotográfica de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) quando optarem em concorrer às vagas reservadas para candidatos negros, entre outros. Por este sei a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem

Reinaldo: aguardar arquivo da Laura.

Com objetivo de orientar os candidatos e responsáveis legais sobre os procedimentos necessários para a participação no processo de heteroidentificação, o cumprimento das etapas aqui descritas é essencial para garantir a validade da participação nas vagas de ação afirmativa e assegurar a conformidade com os requisitos estabelecidos pelo edital.



Fonte: ChatGPT 2025

A. Acompanhamento de responsável legal:

- O candidato menor de 18 anos deve estar acompanhado por seu responsável legal durante a banca de heteroidentificação.
- Se o responsável legal não puder comparecer, a candidatura não será

rejeitada, mas não será possível apresentar recurso devido à ausência.

B. Termo de Autorização para Uso de Imagem:

- O termo de autorização para uso de imagem deve ser assinado pelo responsável legal.
- Sem a assinatura, a banca de heteroidentificação fica inviabilizada e o candidato passará a concorrer pela ampla concorrência.

C. Registro de imagens e gravações:

- O procedimento de heteroidentificação será filmado e/ou fotografado.
- As filmagens/imagens serão usadas para avaliação de possíveis recursos apresentados pelos concorrentes.
- As imagens serão adequadamente conservadas de acordo com a legislação vigente.

D. Rejeição da autodeclaração:

- Se a autodeclaração for rejeitada pela Comissão de Heteroidentificação Complementar, o candidato será incluído apenas na lista de ampla concorrência, com base na nota obtida.

E. Convocação para a Banca de Heteroidentificação:

- A lista dos candidatos convocados será divulgada no site do Sistema SGC: <https://seletivo.ifmt.edu.br>.
- O candidato deve verificar a data e horário da convocação, conforme o cronograma do edital.

F. Recusa de gravação ou fotografia:

- O candidato que recusar a gravação ou fotografia terá sua participação nas vagas de ação afirmativa indeferida, sendo incluído apenas na lista de ampla concorrência, com base na classificação obtida.

G. Acesso à Comissão de Verificação Remota:

- Candidatos convocados para a verificação remota devem acessar a videoconferência no link fornecido, conforme a data e horário no cronograma do edital.

H. Equipamento e conexão para verificação remota:

- O candidato deve possuir uma conta de e-mail Google (Gmail) ativa.
- É necessário dispor de um computador ou dispositivo móvel com acesso à internet de alta velocidade.

I. Requisitos para imagens/gravações:

- Não será permitido o uso de boné, chapéu, lenço, elástico, presilhas ou outros adereços (cabelos devem estar livres/soltos).
- Não será permitido o uso de óculos de sol, cosméticos ou filtros de edição de imagens.
- Roupas de manga longa ou acessórios que dificultem a verificação fenotípica não são permitidos.
- Não será permitida iluminação artificial que interfira no resultado das imagens/gravações.

J. Ambiente de verificação:

- O candidato deve se posicionar em um local bem iluminado, preferencialmente com um fundo de cor única e neutra.

K. Documentação e consentimento:

- Ao acessar a sala virtual, o candidato deve exibir um documento oficial de identificação com foto.
- O candidato deve confirmar que consentiu com o termo de autorização de gravação e que se autodeclarou negro (preto ou pardo).

L. Objetivo das orientações:

- As orientações para candidatos cotistas são essenciais para garantir o direito às cotas e promover a inclusão no acesso à educação superior, corrigindo desigualdades históricas.

A etapa de orientações para candidatos cotistas é essencial para consolidar o direito às cotas, garantindo que o processo de inclusão seja claro e justo. A reserva de vagas para candidatos autodeclarados pretos e pardos é uma ação importante para promover a equidade no acesso à educação superior, ajudando a corrigir desigualdades históricas.

11 OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA MATRÍCULA (DE ACORDO COM EDITAL 30/2024)

Este trecho do guia orientativo tem como objetivo auxiliar os estudantes aprovados no processo seletivo. Ao longo das etapas anteriores, abordamos desde a apresentação dos documentos necessários até as orientações específicas para os candidatos cotistas.

Agora, nesta etapa, ressalta-se a importância da correta entrega dos documentos, tanto para os candidatos de ampla concorrência quanto para os cotistas. Essa última fase é crucial para garantir a efetivação da matrícula e assegurar que todos os estudantes possam iniciar sua jornada acadêmica sem contratemplos. Ao seguir cada uma das orientações apresentadas, os alunos não apenas cumprem com as exigências, mas também se preparam para um ambiente educacional que valoriza a inclusão e a diversidade.

Documentos para matrícula e para comprovação das Ações Afirmativas de acordo com o edital N° 30/2024 - Ampla Concorrência

Os candidatos da ampla concorrência e cotistas deverão apresentar os documentos originais e cópias legíveis ou cópias autenticadas em cartório /ou em formato digitalizado:

- certidão de nascimento ou casamento;
- 1 (uma) foto 3 x 4 recente;
- certificado de conclusão e histórico escolar do ensino fundamental ou documento equivalente;
- cédula de identidade oficial ou Carteira de Identidade Nacional (CIN);
- cópia legível do CPF;
- cópia legível do CPF do pai/mãe ou responsável legal do candidato menor de 18 anos;
- título de eleitor para os maiores de 18 anos;
- comprovante do serviço militar para os maiores de 18 anos do sexo masculino;
- comprovante atualizado de residência, referente ao mês anterior à matrícula, como conta de luz, água ou telefone e declaração de residência, caso o candidato não possua comprovante em seu nome;
- termo de autorização de uso da imagem.

Documentos para os candidatos cotistas

Candidatos Aprovados nas Listas L1 a L9 (além dos Documentos de Ampla Concorrência)

- **Lista L1:**
 - Apresentar cópia e original do laudo médico emitido nos últimos 12 meses, assinado por médico especializado, atestando tipo, grau da deficiência e o código CID correspondente.

- **Lista L2:**

Além do laudo médico (como L1), apresentar:

- Autodeclaração de pertencimento ao grupo PPI.

- Relação de pessoas que compõem a renda familiar.

– **Lista L3:**

Além do laudo médico (como L1), apresentar:

- Relação de pessoas que compõem a renda familiar.

– **Lista L4:**

- Autodeclaração de pertencimento ao grupo PPI.
- Relação de pessoas que compõem a renda familiar.

– **Lista L5:**

- Relação de pessoas que compõem a renda familiar.

– **Lista L6:**

Além do laudo médico (como L1), apresentar:

- Autodeclaração de pertencimento ao grupo PPI.

– **Lista L7:**

- Laudo médico (como L1).

– **Lista L8:**

- Autodeclaração de pertencimento ao grupo PPI.

– **Lista L9:**

- Apresentar os mesmos documentos exigidos para ampla concorrência.

Documentos adicionais para candidatos das Ações Afirmativas (L2, L3, L4, L5, L6, L7, L8, L9):

- Comprovação de escolaridade.
- Histórico escolar que comprove o ensino fundamental integralmente cursado em escolas públicas.
- Comprovação de renda (para L2, L3, L4, L5).
- Candidatos com renda familiar bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo devem apresentar:
- Cópias legíveis dos documentos dos membros da família, acompanhadas dos originais ou cópias autenticadas.
- Menores de 18 anos: certidão de nascimento ou RG.

- Maiores de 18 anos e dependentes: RG, CPF e comprovação de estado civil (certidão de nascimento, casamento ou declaração de união estável).
- A apresentação de toda a documentação exigida é fundamental para garantir a matrícula dos candidatos aprovados nas listas de ações afirmativas. A falta de qualquer documento impedirá a efetivação da matrícula.

I. Trabalhadores Assalariados

1. Declaração de Imposto de Renda (IRPF):

- Para quem declara, apresentar a última declaração de IRPF com recibo de entrega à Receita Federal e notificação de restituição (se houver).
- Para quem não declara, apresentar comprovante da consulta no link: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-restituicao-de-imposto-de-renda>

2. Comprovação de Renda:

- Contracheques ou holerites dos últimos 3 meses que antecedem a inscrição do processo seletivo (março, abril e maio/2024).
- CTPS registrada e atualizada.
- Carnê do INSS com recolhimento em dia (para empregada doméstica).
- Extrato atualizado do FGTS.
- Extratos bancários dos últimos 3 meses (março, abril e maio/2024).

II. Atividade Rural

1. Declaração de Imposto de Renda:

- Apresentar a última declaração de IRPF com recibo de entrega à Receita Federal (se houver).
- Para quem não declara, apresentar comprovante da consulta no link: [Consulta Receita Federal] (<https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/ConsRest/Atual.app/paginas/index.asp>).
- Se houver, apresentar a última Declaração de IRPJ ou DECORE fornecida por contador ou órgão oficial (ex: EMATER, Sindicato dos Produtores Rurais).

2. Documentos Comprobatórios da Atividade Rural:

- Informações sobre a propriedade rural: nome, CPF, área, endereço, produção e renda mensal.

- Contrato de arrendamento de terras (se houver).
- Declarações tributárias de pessoas jurídicas vinculadas.
- Extratos bancários da pessoa física e das pessoas jurídicas dos últimos 3 meses.
- Notas fiscais de vendas (se houver).

III. Aposentados e Pensionistas

1. Comprovante de Benefício:

- Extrato mais recente de pagamento de benefício ou comprovante atual do INSS, contendo número, tipo e valor do benefício. Acesso através de [Meu INSS](<https://meu.inss.gov.br/central/index.html>).
- Para beneficiários do Bolsa Família, extrato obtido pelo [site da Caixa] (<https://www.caixa.gov.br/atendimento/aplicativos/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>).
- Para benefícios temporários do INSS (ex: auxílio-doença), extrato recente obtido em [Meu INSS] (<https://meu.inss.gov.br/central/index.html>).

2. Declaração de Imposto de Renda:

- Apresentar a última declaração de IRPF com recibo de entrega à Receita Federal (se houver).
- Para quem não declara, apresentar comprovante da consulta no link: [Consulta Receita Federal] (<https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/ConsRest/Atual.app/paginas/index.asp>).

3. Comprovação de Atividade Remunerada:

- Caso o aposentado/pensionista exerça atividade remunerada, apresentar documentação comprobatória.

4. Extratos Bancários:

- Extratos bancários dos últimos 3 meses.

IV. Profissionais Liberais (Comerciantes e Microempreendedores)

1. Declaração de Imposto de Renda:

- Apresentar a última declaração de IRPF com recibo de entrega à Receita Federal (se houver).
- Para quem não declara, apresentar comprovante da consulta no link: <https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/ConsRest/Atual.app/paginas/index.asp>).

2. Documentos Comprobatórios da Atividade:

Declarações tributárias de pessoas jurídicas vinculadas ao candidato ou familiares.
Relatório anual/mensal do contador, com base nas notas fiscais.
Guias de recolhimento ao INSS com comprovante de pagamento do último mês.
Extratos bancários dos últimos 3 meses (março, abril e maio/2024).

I. Declaração de Renda Pessoal

1. Declaração de Renda fornecida pela própria pessoa, contendo:

- Identificação: nome, RG, CPF.
- Atividade profissional e local.
- Média de renda mensal, com base nos rendimentos dos últimos 3 meses (março, abril e maio/2024).

2. Imposto de Renda:

- Recibo e Declaração Completa do Imposto de Renda, exercício 2022, ano calendário 2023.
- Para quem não declara, apresentar comprovante da consulta no link: [Consulta Receita Federal] (<https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/ConsRest/Atual.app/paginas/index.asp>).

3. Extratos Bancários:

- Extratos dos últimos 3 meses (abril, maio e junho/2024) antes da inscrição.

II. Rendimentos de Aluguel ou Arrendamento de Bens Móveis e Imóveis

1. Imposto de Renda:

- Última Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), com recibo de entrega e notificação de restituição (se houver).
- Para quem não declara, apresentar comprovante da consulta no link: [Consulta Receita Federal] (<https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/ConsRest/Atual.app/paginas/index.asp>).

2. Extratos Bancários:

- Extratos bancários dos últimos 3 meses antes da inscrição.

3. Contrato de Locação ou Arrendamento:

- Contrato registrado em cartório com os 3 últimos comprovantes de recebimentos.

V. Desempregados (menos de 6 meses)

1. Documentos Obrigatórios:

- Rescisão do contrato de trabalho.
- Comprovante de seguro-desemprego (se houver).

Declaração de ausência de renda (para quem não exerce atividade remunerada).

Caso desenvolva atividade informal, apresentar documentação conforme o inciso V do edital ou referente ao profissional autônomo.

VI. Sem Fonte de Renda

1. Documentos Necessários:

- Declaração de ausência de renda.
- Para quem não declara Imposto de Renda, apresentar comprovante da consulta no link: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-res-tituicao-de-imposto-de-renda>

Importante: a falta de qualquer documento exigido, tanto para candidatos da reserva de vagas (ações afirmativas) quanto para candidatos da ampla concorrência, impedirá a efetivação da matrícula, sem possibilidade de recurso ou matrícula condicional.

12 RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE EXTENSÃO

O projeto de extensão “Mentoria para auxiliar no ingresso de estudantes da rede pública ao Ensino Médio Integrado do IFMT « foi concebido com o objetivo de promover a inclusão educacional de jovens de comunidades periféricas, oferecendo um suporte completo durante o processo de ingresso. Por meio de uma série de atividades estruturadas, buscamos preparar os estudantes para os desafios que enfrentarão ao se matricularem no ensino médio integrado.

Na fase de justificativa, destacamos a importância de um projeto que conecte a instituição à comunidade, facilitando o acesso à educação de qualidade. O registro e a execução do projeto foram realizados de forma colaborativa, garantindo que todas as etapas fossem cumpridas de maneira organizada.

Escolhemos um local acessível para as atividades, em que detalhamos sobre a proximidade desse do lugar com o *campus* do Instituto Federal. O edital foi estudado e adaptado para atender às necessidades específicas dos estudantes, garantindo que todos compreendessem os requisitos para o ingresso.

Durante as mentorias, apresentamos o IFMT aos estudantes, destacando os principais cursos técnicos oferecidos. Também fornecemos orientações detalhadas sobre o processo seletivo, incluindo conteúdos e provas, além de esclarecer o que é o “Dia P” e a importância da banca de heteroidentificação.

Por fim, abordamos os documentos necessários para a matrícula, assegurando que os jovens estivessem bem-preparados para dar os próximos passos em sua trajetória educacional.

Neste relatório final, analisaremos as atividades realizadas, os impactos gerados e as lições aprendidas ao longo do projeto, reafirmando nosso compromisso com a inclusão e a transformação social na educação.

12.1 Identificação

- a) Título do Projeto: **Produto educacional: projeto de extensão de mentoria para auxiliar no ingresso de estudantes da rede pública ao Ensino Médio Integrado do IFMT**
- b) Coordenador: **Nomo do servidor coordenador**
- c) Início e fim do Projeto: **xx/xx/20xx a xx/xx/20xx**

12.2 Resumo da Execução do Projeto:

A proposta a ser trabalhada nesse curso multidisciplinar foi a de democratizar o acesso à educação técnico-profissional, promovendo a inclusão de jovens de comunidades periférica aos IFs que têm como meta proporcionar uma educação pública, gratuita e de qualidade, reconhecendo sua importância nos aspectos educacionais, sociais e políticos. Por intermédio de atividades estruturadas, o projeto oferece suporte completo durante o processo, desde a compreensão do edital até a efetivação da matrícula no ensino médio integrado.

12.3 Metodologia

O projeto de extensão “Mentoria para ingresso dos estudantes do Ensino Médio Integrado no IFMT” utilizou uma abordagem teórico-prática, integrando conceitos fundamentais de diversas disciplinas relevantes ao processo de ingresso.

Com uma carga horária total de 80 horas, as atividades organizadas em aulas teóricas, realizadas **uma vez por semana**, todas as **quintas-feiras, das 13:00h às 17:00h**, entre xx/xx e xx/xx/2024.

Para fortalecer o aprendizado, foram realizados simulados baseados nas provas e conteúdo do processo seletivo, permitindo que os estudantes praticassem e se familiarizassem com o formato das avaliações. A metodologia incluiu ainda uma parceria com outro professor, que colaborou na elaboração de atividades e orientações.

O uso da plataforma **Discord** foi integrado às mentorias, facilitando a comunicação e interação entre os participantes, permitindo a troca de dúvidas e materiais de apoio. Dessa forma, o projeto buscou garantir que os jovens estivessem bem-preparados para os desafios do ingresso, promovendo a inclusão educacional e a transformação social.

12.4 Resultados e Impactos Obtidos

Os resultados do projeto de extensão “Mentoria para ingresso dos estudantes do Ensino Médio Integrado no IFMT” foram extremamente positivos. Os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor o Instituto, o que gerou um aumento significativo no engajamento e no número de alunos inscritos no processo seletivo.

O projeto cumpriu seu objetivo ao capacitar os participantes a utilizarem o programa e a interpretarem seus resultados de maneira eficaz. O empenho e

a dedicação dos alunos nas aulas foram notáveis, demonstrando o interesse em se preparar adequadamente para o ingresso no ensino médio integrado.

12.5 Desafios Encontrados

Durante a implementação do projeto, diversas dificuldades foram identificadas:

1. Envolver um número maior de estudantes nas inscrições: apesar dos esforços, foi um desafio atrair um número significativo de alunos para o processo de inscrição.
2. Dificuldade dos estudantes em realizar a inscrição: muitos alunos enfrentaram dificuldades nesse processo, o que tornou imprescindível o suporte contínuo para que a maioria conseguisse efetivar suas matrículas.
3. Dificuldades no preenchimento de formulários: vários estudantes tiveram problemas em preencher os formulários corretamente, e houve dificuldades para os pais assinarem nos locais adequados, o que atrasou o processo de inscrição.
4. Desafio de envolver todos os inscritos no curso preparatório: a participação foi prejudicada, pois alguns alunos já estavam trabalhando, limitando sua disponibilidade para as aulas.
5. Indecisão na escolha dos cursos técnicos: muitos estudantes demonstraram insegurança ao escolher os cursos técnicos, necessitando de apresentações detalhadas e oportunidades para tirar dúvidas tanto em grupo quanto individualmente.
6. Apoio emocional e motivacional: muitos estudantes apresentaram desmotivação ou insegurança quanto ao seu potencial, o que exigiu um acompanhamento mais próximo para estimular a confiança e o engajamento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fabio Felipe de. **O método de melhorias PDCA**. Dissertação de Mestrado, Escola Politécnica da USP, São Paulo, 2003. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/tde-04092003-150859/en.php>. Acesso em 30/06/2023.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 9 jan. de 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014**. Reserva aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos federais.

DUBET, François. O que é uma escola justa? **Cadernos de pesquisa**, v. 34, n. 123, p. 539-555, 2004. Aceso em 13 de janeiro 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A gênese do Decreto n.5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. *In*: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3ed. São Paulo: Cortez: 2012. p.21-26.

KUNZE, Nádía Cuiabano. **A escola de aprendizes artífices de Mato Grosso (1909-1941)**. 1ª. ed. Cuiabá: CEFETMT, 2006. v. 1. 200p.

Ramos, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Acesso 22 de jan. 2024.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3ªed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.



científica digital



VENDA PROIBIDA - ACESSO LIVRE - OPEN ACCESS

